

## HISTÓRIA A 12º ANO

### CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO

Domínios	Ponderação	* <u>Perfil dos Alunos</u>	Processos de recolha da informação
<b>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes</b>	<b>20%</b>	<b>Questionador</b> (A, B, C, D, E, F, I) <b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I) <b>Sistematizador/organizador</b> (A, B, C, D, F) <b>Comunicador</b> (A, B, C, D, E, F, I)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula</li> <li>Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo (com ou sem apresentação em aula)</li> <li>Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...</li> </ul>
<b>Compreensão Histórica: Temporalidade/Espacialidade/ Contextualização</b>	<b>60%</b>	<b>Indagador/Investigador/Conhecedor/ sabedor/ culto/informado/autónomo</b> (A, B, C, D, H, I) <b>Criativo</b> (A, B, C, D, F, I) <b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I) <b>Sistematizador/organizador</b> (A, B, C, D, F) <b>Questionador</b> (A, B, C, D, E, F, I) <b>Responsável/Autónomo</b> (A, B, C, D, E, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula</li> <li>Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula</li> <li>Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo (com ou sem apresentação em aula)</li> <li>Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico)</li> <li>Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...</li> </ul>
<b>Comunicação em História</b>	<b>10%</b>	<b>Comunicador</b> (A, B, C, D, E, F, I) <b>Crítico/ Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula</li> <li>Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula</li> <li>Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo</li> </ul>

			(com ou sem apresentação em aula) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico)</li> <li>• Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...</li> </ul>
<b>Atitudes para a aprendizagem/ Relacionamento interpessoal</b>	<b>10%</b>	<b>Responsável/Autónomo</b> (A, B, C, D, E, F, H, I) <b>Respeitador da diferença/ do outro</b> (A, B, C, D, E, F, I) <b>Participativo/colaborador/ cuidador de si e do outro</b> (transversal às ACPA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de avaliação dos diferentes domínios</li> <li>• Observação em aula (com ou sem registos)</li> <li>• Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas)</li> </ul>

\*ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.

## OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA A DO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE

<b>Domínio Ponderação</b>	<b>Aprendizagens essenciais/conteúdos</b>	<b>Perfil do aluno</b>	<b>Ações estratégicas de ensino/ Banco de atividades</b>	<b>Formas de avaliação</b> (Técnicas e instrumentos)
<b>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes 20%</b>	<u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional; alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.  . Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios	<b>Questionador</b> (A, B, C, D, E, F, I)  <b>Crítico/ Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I)  <b>Sistematiza-</b>	. Organização de forma sistematizada e autónoma, da informação recolhida em fontes históricas;  . Exploração de mapas e de frisos cronológicos;	. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;  . Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes

	<p>diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos;</p> <p>. Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>. Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</p>	<p><b>dor/organizador</b> (A, B, C, D, F)</p> <p><b>Comunicador</b> (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p> <p>. Realização de trabalhos escritos ou intervenções/apresentações orais, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<p>realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
<p><b>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização</b> <b>60%</b></p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mudanças culturais na primeira metade do século XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional; alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.</p> <p>. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p> <p>. Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p> <p>. Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p>		<p>. Mobilização do conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>. Exploração / análise de Apresentações em PPT;</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p>

	<p>. Problematicar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p> <p>. Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>. Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais;</p> <p>. Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</p> <p><b>1. Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX</b></p> <p><b>As transformações das primeiras décadas do século XX</b></p> <p>. Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;</p> <p>. Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917;</p> <p>. Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia.</p> <p><b>Portugal no primeiro pós guerra</b></p> <p>. Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário;</p> <p>. Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas.</p> <p><b>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</b></p> <p>. Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929;</p> <p>. Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles;</p> <p>. Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do</p>	<p><b>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo</b> (A, B, C, D, H, I)</p> <p><b>Criativo</b> (A, B, C, D, F, I)</p> <p><b>Crítico/ Analítico</b> (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p><b>Sistematizador/ organizador</b> (A, B, C, D, F)</p>	<p>. Visionamento e comentário de excertos de documentários e/ou de filmes, em especial das plataformas educativas <i>Escola Virtual</i>, <i>#EstudoEmCasa</i> e <i>RTP Ensina</i>;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p>	<p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico);</p> <p>. Utilização da plataforma <i>Classroom</i>;</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo;</p> <p>. Momentos de reflexão sobre o trabalho</p>
--	--	--	---	--



	<p>. Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra com a Guerra Fria;</p> <p>. Compreender que a realidade portuguesa do pós guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;</p> <p>. Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;</p> <p>. Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;</p> <p>. Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;</p> <p>. Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;</p> <p>. Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime;</p> <p>. Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;</p> <p>. Problematicar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;</p> <p>. Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;</p> <p>. Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país.</p> <p><b>3. Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual</b></p> <p><b>O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</b></p>			
--	--	--	--	--

	<p>. Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;</p> <p>. Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;</p> <p>. Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;</p> <p>. Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;</p> <p>. Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau.</p> <p style="text-align: center;"><b>A viragem para uma outra era</b></p> <p>. Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente.</p> <p style="text-align: center;"><b>Portugal no novo quadro internacional</b></p> <p>. Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais;</p> <p>. Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974.</p>			
<p><b>Comunicação em História</b> <b>10%</b></p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mudanças culturais na primeira metade do século XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional; alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.</p>	<p><b>Comunicador</b> (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p><b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<p>. Organização do discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História;</p> <p>. Realização de atividades formativas do Caderno de</p>	<p>. Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</li> <li>. Utilizar, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina;</li> <li>. Apresentar um discurso globalmente articulado;</li> <li>. Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados.</li> </ul>		<p>Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula.</li> </ul>	<p>de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</li> <li>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</li> </ul>
<p><b>Atitudes para a aprendizagem/Relacionamento interpessoal</b></p> <p><b>10%</b></p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional; alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista;</li> <li>. Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</li> <li>. Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</li> <li>. Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis.</li> </ul>	<p><b>Responsável/ Autônomo</b> (A, B, C,D, E, F, H, I)</p> <p><b>Respeitador da diferença/ do outro</b> (A, B, C,D, E, F, I)</p> <p><b>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro</b> (transversal às áreas)</p> <p><b>Autoavaliador e Heteroavaliador</b> (transversal às ACPA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</li> <li>. Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</li> <li>. Realização de trabalhos escritos ou apresentações orais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>.Registos de avaliação dos diferentes domínios</li> <li>.Observação em aula (com ou sem registos)</li> <li>.Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas)</li> </ul>



ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.

## DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
<b>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O aluno pesquisa sempre de forma autónoma e planificada;</li> <li>. O aluno analisa sempre fontes de natureza diversa;</li> <li>. O aluno analisa sempre textos historiográficos;</li> <li>. O aluno situa sempre, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os sempre com os contextos em que ocorrem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O aluno pesquisa frequentemente de forma autónoma e planificada;</li> <li>. O aluno analisa frequentemente, fontes de natureza diversa</li> <li>. O aluno analisa frequentemente, textos historiográficos;</li> <li>. O aluno situa frequentemente, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os frequentemente, com os contextos em que ocorrem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O aluno pesquisa por vezes de forma autónoma e planificada;</li> <li>. O aluno analisa por vezes, fontes de natureza diversa;</li> <li>. O aluno analisa por vezes, textos historiográficos;</li> <li>. O aluno situa por vezes, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, algumas vezes, com os contextos em que ocorrem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O aluno raramente pesquisa de forma autónoma e planificada;</li> <li>. O aluno raramente analisa fontes de natureza diversa;</li> <li>. O aluno raramente analisa, textos historiográficos;</li> <li>. O aluno raramente situa, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, poucas vezes, com os contextos em que ocorrem.</li> </ul>
<b>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O aluno identifica sempre a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</li> <li>. O aluno situa sempre e caracteriza sempre aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</li> <li>. O aluno relaciona sempre a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O aluno identifica frequentemente, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</li> <li>. O aluno situa frequentemente, e caracteriza frequentemente, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</li> <li>. O aluno relaciona, frequentemente, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O aluno identifica, por vezes, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</li> <li>. O aluno situa algumas vezes, e caracteriza, por vezes, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</li> <li>. O aluno relaciona, por vezes, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O aluno não identifica, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</li> <li>. O aluno não situa, nem caracteriza aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</li> </ul>

<p><b>Comunicação em História</b></p>	<p>. O aluno mobiliza sempre conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>. O aluno reconhece, sempre, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos;</p> <p>. O aluno manifesta, muitas vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>. O aluno valoriza, muito facilmente, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis.</p> <p>. O aluno elabora sempre e comunica (oralmente e por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <p>-estabelecendo os seus traços definidores</p> <p>-distinguindo situações de rutura e de continuidade</p> <p>-utilizando adequadamente a terminologia específica.</p>	<p>. O aluno mobiliza frequentemente, conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>. O aluno reconhece, bastantes vezes, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos;</p> <p>. O aluno manifesta, por vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>. O aluno valoriza, com facilidade, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis.</p> <p>. O aluno elabora frequentemente, e comunica (oralmente e por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <p>-estabelecendo os seus traços definidores</p> <p>-distinguindo situações de rutura e de continuidade</p> <p>-utilizando adequadamente a terminologia específica.</p>	<p>. O aluno mobiliza, algumas vezes, conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>. O aluno reconhece, algumas vezes, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos;</p> <p>. O aluno manifesta, algumas vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>. O aluno valoriza, razoavelmente, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis.</p> <p>. O aluno elabora por vezes, e comunica razoavelmente (oralmente e por escrito), com alguma correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <p>-estabelecendo os seus traços definidores</p> <p>-distinguindo situações de rutura e de continuidade</p> <p>-utilizando adequadamente a terminologia específica.</p>	<p>. O aluno não consegue relacionar, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno raramente mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>. O aluno não reconhece o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos;</p> <p>. O aluno não manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>. O aluno não valoriza a dignidade humana, os direitos humanos, não promove a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis.</p> <p>. O aluno não elabora, nem comunica (nem oralmente nem por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <p>-estabelecendo os seus traços definidores</p> <p>-distinguindo situações de rutura e de continuidade</p>
---------------------------------------	---	---	--	---

<b>Atitudes para a aprendizagem/Relacionamento interpessoal</b>	<p>. O aluno adequa sempre os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar;</p> <p>. O aluno trabalha sempre em equipa e usa diferentes meios para comunicar;</p> <p>. O aluno interage sempre com tolerância, empatia e responsabilidade;</p> <p>. O aluno é sempre confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem;</p> <p>. O aluno reconhece bem e demonstra bem ter valores de cidadania, reconhecendo e valorizando a diversidade.</p>	<p>. O aluno adequa frequentemente, os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar;</p> <p>.O aluno trabalha frequentemente em equipa e usa diferentes meios para comunicar;</p> <p>.O aluno interage frequentemente com tolerância, empatia e responsabilidade;</p> <p>. O aluno é frequentemente, confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem;</p> <p>. O aluno reconhece e demonstra ter valores de cidadania, reconhecendo a diversidade.</p>	<p>.O aluno adequa, por vezes, os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar;</p> <p>. O aluno trabalha, por vezes, em equipa e usa diferentes meios para comunicar;</p> <p>. O aluno interage por vezes com tolerância, empatia e responsabilidade;</p> <p>. O aluno é algumas vezes, confiante, resiliente e persistente, construindo algumas vezes caminhos personalizados de aprendizagem;</p> <p>. O aluno reconhece e demonstra ter alguns valores de cidadania, valorizando, por vezes, a diversidade.</p>	<p>-utilizando adequadamente a terminologia específica.</p> <p>. O aluno raramente adequa os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar;</p> <p>. O aluno raramente trabalha em equipa e não usa diferentes meios para comunicar;</p> <p>. O aluno não interage, com tolerância, nem empatia, nem responsabilidade;</p> <p>. O aluno não é confiante, nem resiliente, nem persistente e não consegue construir caminhos personalizados de aprendizagem;</p> <p>. O aluno não reconhece nem demonstra ter valores de cidadania, desvalorizando a diversidade.</p>
---	--	--	--	---

#### **Critérios gerais de avaliação:**

- O total dos domínios perfazem cem por cento, sendo que cada domínio tem ponderações diferentes de acordo com a sua importância.
- A Avaliação é contínua e formativa;
- A avaliação é suportada pela diversidade de instrumentos utilizados e servirá para aferir, a qualquer momento, o nível de desempenho do aluno, nas diversas aprendizagens;
- Desta avaliação, que deve ser regular, resulta a atribuição de feedback de qualidade, no sentido de (re)orientar o trabalho dos alunos;
- A avaliação formativa permitirá a atribuição de apreciações que serão o resultado da maior frequência obtida nas diversas aprendizagens do aluno (Desenvolveu plenamente, Desenvolveu regularmente, Desenvolveu parcialmente, Não desenvolveu);
- A avaliação é, em qualquer momento, o melhor desempenho que o aluno atingiu, não havendo lugar à realização de médias e não sendo de considerar as dificuldades que já foram superadas;
- Um instrumento de recolha de informação tem níveis de desempenho na relação direta do número de descritores definidos para essa atividade;
- A avaliação formativa, que se processa ao longo de cada período, é alvo da aplicação de um standard/norma no final de cada período, para fins classificativos, tornando-se numa avaliação sumativa